



## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS REMOTAS DE LITERATURA INFANTIL (LIM/LICM) COM O MATEludicando<sup>1</sup>

Adriana Lima Martins<sup>1</sup> Adriele Ferreira dos Santos<sup>2</sup>, Claudionor Renato da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Jataí/ [adriana.lima.14@outlook.com](mailto:adriana.lima.14@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Jataí/ [adrieleferreira850@gmail.com](mailto:adrieleferreira850@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Jataí/ [rclaudionor@ufj.edu.br](mailto:rclaudionor@ufj.edu.br)

### Resumo:

Práticas Pedagógicas com o MATEludicando são práticas de Matemática de caráter filosófico e que exprimem o ensino-aprendizagem em Matemática sob diferentes enfoques ou interdisciplinaridades, sendo a Literatura, um desses diferentes enfoques. Como na Literatura Infantil Matemática (LIM) ou Literatura Infantil com Conteúdo(s) Matemático(s) (LICM), as práticas pedagógicas podem partir de histórias novas, inéditas, criadas em Laboratórios de Matemática nas universidades ou a partir de obras já existentes. Na presente pesquisa, atendendo ao momento da pandemia, a equipe de pesquisadores(as) objetiva desenvolver espaços-tempos remotos de ensino de matemática (programa de contação de histórias) na educação infantil e anos iniciais utilizando-se dos recursos e estruturas da LIM e LICM com livros do PNBE (Programa Nacional Biblioteca na Escola). De uso da metodologia da pesquisa bibliográfica que permite estruturação de programas de aulas ou formações organiza-se um planejamento de apoio a professores(as) e pais com atividades para as crianças da educação infantil e anos iniciais, pelo Ensino Remoto. A proposta atende não somente o momento pandêmico, mas para depois dele, organizando práticas pedagógicas matemáticas executáveis para docentes e pais e, obviamente, ao desenvolvimento e alfabetização das crianças.

**Palavras-chave:** Mateludicando. Literatura Infantil Matemática. Ensino Remoto.

### Introdução

O atual contexto da pandemia exigiu adaptações da escola de educação infantil e anos iniciais. Uma das possibilidades muito utilizadas pelos sistemas de ensino é a orientação dos(as) docentes aos pais e responsáveis para que não somente “executem” atividades, mas também orientem movimentos em corporalidades, socialização virtual e amenização de ansiedade (TEDESCO; LACERDA, 2020).

É nesse contexto que o Projeto de Ensino “O MATEludicando no desenvolvimento de novas metodologias no ensino de matemática dos anos iniciais” da Universidade Federal de Jataí, ligada à Unidade Acadêmica Especial de Educação, junto ao Curso de Pedagogia, organiza, neste artigo, o planejamento de aulas virtuais com contação de histórias com conteúdos matemáticos (LIM ou LICM), tendo como base o referencial do MATEludicando, segundo Silva (2017; 2018).

---

<sup>1</sup> Forma de apresentação da abordagem conforme Silva (2017). A expressão pretende destacar a Matemática (“MATE”) e o referencial huizingiano (Huizinga, 2012) para o lúdico (“ludicando”).

A literatura infantil matemática ou literatura infantil com conteúdos matemáticos, ampliando a produção de Silva (2017) constitui-se, a princípio, em literaturas de cunho lúdico (com base em Huizinga, 2012). São literaturas inéditas, originais, criadas em Laboratórios de Matemática em cursos de Pedagogia ou Matemática (Licenciaturas), mas podem também estar em literaturas infantis que trazem conteúdos de Matemática e que, portanto, em seu conjunto, atuam, pelo MATEludicando, como suportes e apoios ao processo de ensino-aprendizagem em Matemáticas, na educação básica.

Diante desses elementos de apresentação, a problemática desse estudo é investigar a construção de instrumentos do MATEludicando (Silva, 2017) para o ensino de Matemática, por meio da literatura infantil, a literatura infantil matemática (LIM) ou literatura infantil com conteúdo(s) de matemática (LICM) fornecendo apoio didático para o ensino remoto (Tedesco; Lacerda, 2020), em atual contexto pandêmico; apoio a professores(as) e pais ou responsáveis. No MATEludicando, LIM são literaturas específicas para o ensino de matemática e construídas sob concepções conteudística da área. Já as LICM os conteúdos aparecem com focos e dimensões secundárias ou terciárias e, geralmente, escritas com preocupações estritamente literárias (literatura infanto-juvenil), no âmbito da Língua Portuguesa.

O objetivo desta pesquisa é apresentar a organização de um programa de contação de histórias, com a LIM e a LICM, no ensino remoto, elencando obras do PNBE, com destaque à literatura infanto-juvenil, distribuída em grande parte dos municípios brasileiros nesta importante política pública, entre os anos de 2007 e 2013, conforme portal do Ministério da Educação.

Para o PNBE livros de literatura infantil existem sob uma configuração específica: tamanhos, desenhos (figuras), cores e, sempre, um tema próximo à vida delas, as crianças, ao seu dia a dia. O site do Ministério da Educação apresenta o PNBE com várias publicações e acervos aos professores(as) participantes do Programa, e vários cadernos orientadores para o uso da Biblioteca nas escolas, bem como, a listagem de todos os livros investidos e distribuídos nas escolas de todo o Brasil, durante a vigência do Programa.

## **Metodologia**

A metodologia da pesquisa é de natureza aplicada; como se trata da apresentação de planejamento de atividades remotas para professores e pais, vale-se da metodologia bibliográfica de Sampieri, Collado e Lúcio (2006) que traz um diferencial no tocante ao que

defendem muitos textos de metodologia científica nacionais, que restringem em muito as potencialidades desta metodologia, como técnica de coleta de dados apenas. Para Sampieri, Collado e Lúcio (2006), a pesquisa bibliográfica também é um recurso para análise dos dados, para discussões de dados e encaminhamentos conclusivos para pesquisas, incluindo, projeções de novas pesquisas, programas de estudo ou formação, apontamentos de lacunas a serem focos de maior aprofundamento bibliográfico, etc.

Desta forma, buscou-se no PNBE, literaturas infantis que pudessem ser classificadas com conteúdo matemático, sob o referencial do MATEludicando e comporem o acervo de contações de histórias no ensino de Matemática para crianças na Educação Infantil e Anos Iniciais, no modelo remoto.

A inclusão dos livros do PNBE são dos anos 2008 e 2012; se justificam por vários motivos para aplicabilidade no ensino de Matemática para a educação infantil e anos iniciais, dentre esses motivos estão: 1) são livros que já estão na escola e fizeram parte dos investimentos do governo federal desde o extinto PNAIC que foi até 2016, e 2) atrelam-se à linguagem atual da BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

## Resultados e discussão

Essa seção apresenta o planejamento das contações de histórias com LIM/LICM na perspectiva do MATEludicando; se está a apresentar um programa de contação de histórias. Trata-se, então, de uma pesquisa que antecede a aplicação; uma pesquisa completada que se procura apresentar como subsídio aos professores(as) e pais ou responsáveis, no atual modelo de ensino remoto.

O quadro 1 apresenta algumas literaturas infantis selecionadas do PNBE, disponível no site do Ministério da Educação, com uma Análise Preliminar sob o enfoque do MATEludicando na terceira coluna do quadro. Este levantamento é um recorte de uma ampla quantidade de publicações elencadas do acervo, tendo sido localizadas, catalogadas e lidas as sinopses, com algo entorno de mais de 150 obras.

Quadro 1: Elencamento das obras do PNBE a serem utilizados no MATEludicando (lista parcial)

<b>Título</b>	<b>Autor(a)/Ano Editora</b>	<b>Análise preliminar</b>
Um redondo pode ser quadrado?	Renato Canini/2007	De forma filosófica e lúdica explora algumas noções

## A Importância da Educação e da Ciência em Tempos de Crise

21 a 23 de junho de 2021

	Formato	espaciais e geométricas do dia a dia da criança.
Artur faz arte	Patrick McDonnell /2007 Girafinha	Propostas de colocação de letras limitadas por ordem numérica (duas letras, quatro letras) incluindo as cores primárias, treinamento de construção de traços, círculos, etc.
Ida e volta	Juarez Machado /2001 Agri	A literatura explora junto ao imaginativo infantil a ideia de sequência matemática.
Segredo	Ivan Zigg /2007 Rocco Jovens Leitores	Importante para os primeiros passos na linguagem da Resolução de Problemas em Matemática.
Sete camundongos cegos	Ed Young/1991 Martins Fontes	Importante ao pensamento científico matemático, os diálogos, de uma antiga fábula indiana, permitem a iniciação à linguagem matemática, desde a infância. Trata-se de importantes inclusões temáticas sobre as deficiências visuais e outras deficiências. É possível também lidar com as cores primárias e secundárias.
As formas	Montalvo/2007 Editora SM	Já no título traz seu objetivo: tratar das formas geométricas utilizando-se da Literatura Infantil.
Quem adivinha	Uehara/2007 Editora Ideia Escrita	Explorando o pensamento e a curiosidade como ferramenta de ensino-aprendizagem em Matemática.
2 patas e 1 tatu	Bartolomeu Campos de Queirós / 2010 Global Editora	O livro incentiva a formação de conceitos em matemática a partir de sua representação com símbolos das letras do alfabeto em português, como o x ou o y e letras gregas. Importante para o ensino da linguagem matemática.
O mais gigante	Juan Gedovius/2010 Base Sistema Educacional - Editora	Desenvolvimento de ideias, noções de pequeno, grande, mais baixo, mais alto são explorações dessa literatura lúdica.
Bagunça e arrumação	Marília Pirillo /2009 Ediouro	Importante para o desenvolvimento dos estudos de classificação com os Números, quantidades.
Gabi, perdi a hora!	João Basílio/2009 Editora Lê	Na história é possível desenvolver as noções de tempo com as crianças e, obviamente, o contato com os números, numa interligação (interdisciplinaridade) interessante com o nosso português, pois, como alguém “perde a hora”?

Memórias da Emília	Monteiro Lobato/2016 Editora Globo	Com primeira publicação em 1936 o livro tem bases interessantes para diálogos com a Matemática. Além das mais variadas histórias, sobre tudo e todas as coisas do sítio, encontramos vários diálogos huizinganianos propícios para discussões matemáticas. Aprofundar a literatura aqui elencada com “Aritméticas da Emília” são caminhos interessantes ao MATEludicando <sup>2</sup> .
Junta, separa e guarda	Vera Lucia E Silva Dias - Thiago Lopes Mateus / 2010Callis Editora	Excelente momento para inserir a ideia de classificação nas aprendizagem de Números, Conjuntos.
E o que vem depois de mil?	Anette Bley /2009 Editora Berlendis&Vertecchia	A história lida com a imaginação infantil e a infinitude dos números. Importante literatura lúdica para o trabalho com Números.

O fato desses livros já estarem nas escolas de todo o Brasil, pelo PNBE, permite ao Projeto de Ensino do Mateludicando executar a atividade, buscando em escolas parceiras, a viabilidade de desenvolvimento pelo *Instagram*, vídeo-aulas pelo *WhatsApp* ou ainda, serem desenvolvidas junto às atividades de regência nos estágios remotos em Pedagogia e Matemática.

Na Análise Preliminar todos os livros aqui elencados concentram-se em classificarem-se como LIM e LICM. A análise final da equipe é que identificará quais estão em um ou outro modelo na abordagem do MATEludicando. Para essa etapa as obras, por exemplo, as Formas (Montalvo, 2007) e Memórias de Emília (Lobato, 2016 [1936]) são consideradas, diretamente, como LIM.

Uma consideração importante deste programa finalizado, de contação de histórias no ensino de Matemática com o MATEludicando que aguarda a aplicação em práticas pedagógicas remotas: na Análise Preliminar foi possível perceber que uma LIM, diga-se, “pura”, só será construída a partir de Laboratórios de Matemática, com o projeto do MATEludicando. Contudo, como na proposta aqui construída, para o momento pandêmico, se torna muito propícia a contribuição dos pesquisadores(as) do MATEludicando no referido Programa que auxilia professores(as) e pais ou responsáveis.

<sup>2</sup> LOBATO, J.B.M. Aritmética da Emília. Ed. Comentada. São Paulo: Globo, 2009.

## Considerações Finais

Dado que o momento pandêmico é passageiro e que a questão do ensino-aprendizagem na educação infantil e anos iniciais é inegociável, sobretudo, pelas consequências sociais, afetivas e de aprendizagem das crianças pequenas (Tedesco; Lacerda, 2020), o Projeto de Ensino do MATEludicando ao organizar essas contações de histórias com conteúdos matemáticos e orientação aos pais, podem, assim, subsidiar o trabalho docente nessa etapa da educação básica que, atualmente, acontecem sob o ensino remoto.

Algo ainda pensado no planejamento está ligado à questão do retorno dos atores e atorras para fins avaliativos. Não se sabe como serão superados, por conta da pandemia e nas retomadas gradativas, pós-pandemia. Essa questão, junto com os meios de realização das contações, são elementos discutidos pelo grupo de pesquisadores(as).

Acredita-se que o Projeto de Ensino do MATEludicando aqui apresentado para o contexto remoto de ensino vigente, pode contribuir para o ensino-aprendizagem de matemática junto aos docentes, aos pais e, especialmente, aos mais interessados(as), as crianças pequenas.

## Referências

HUIZINGA, J. . **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 7.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Perspectivas, 2012.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 2006.

SILVA, C.R. Johan Huizinga y el concepto de lo lúdico: la contribución de la filosofía a la literatura infantil matemática. **Educación (Lima. 1992)**, v. 27, p. 140-159, 2018. Disponível em <http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/educacion/article/view/19923> Acesso em: 26 mar., 2021.

SILVA, C.R.(org.). **MATEludicando**. Volume 1. Ensaios sobre filosofia, matemática e ludicidade. Curitiba: Appris, 2017.

TEDESCO, Anderson Luiz.; LACERDA, Tiago Eurico. (orgs.). **Educação Digital e Práticas Pedagógicas** – Volume 1. Curitiba-PR: Bagai, 2020. Disponível em: < <https://editorabagai.com.br/wp-content/uploads/2020/06/Editora-BAGAI-Educa%C3%A7%C3%A3o-Digital-e-Pr%C3%A1ticas-Pedag%C3%B3gicas-Volume-I-E-book.pdf> >. Acesso em: 26 mar., 2021.